

“Viajar a bessa” sistema de apoio ao turismo¹

Pedro Augusto Dias de Vasconcelos², Ricardo Luiz Macedo Freitas³, Túlio Ornelas dos Santos⁴

Fábio Bianchi Campos⁵

Projeto final de graduação

Resumo

O “Viajar a bessa” é um projeto que está sendo desenvolvido para a disciplina de projeto final do curso de Bacharelado em Ciência da Computação. O projeto visa explorar o poder e flexibilidade das redes sociais colaborativas para fornecer informações sobre pontos turísticos, estabelecimentos, eventos além de prover recursos para planejamento de roteiros de viagens. O software se utiliza do framework Rails que fornece uma série de facilidades para o desenvolvimento de aplicações web, tornando o processo mais prazeroso e produtivo.

As pessoas possuem um conjunto de viagens em sua história, que geralmente são compartilhadas entre amigos e familiares. O intuito da ferramenta proposta é a divulgação e o compartilhamento dessas experiências com outras pessoas interessadas, possibilitando a escolha de novas viagens, até então desconhecidas, e a reunião de dados sobre estabelecimentos e pontos turísticos pouco explorados pelas revistas e guias disponíveis.

Palavras-chave: turismo, viagem, roteiros, ruby, rails.

Introdução

A internet é uma rede mundial de computadores que interconecta milhões de pessoas ao redor do mundo. Esta rede tem estado cada vez mais presente no nosso cotidiano e tem ganhado cada vez mais importância na organização e funcionamento dos grupos sociais em que vivemos.

Com o seu crescimento, a internet deixou de ser encarada apenas como uma rede de computadores e passou a ser encarada como uma plataforma. A internet pode ser utilizada como uma plataforma para softwares que facilitam a interatividade, compartilham informações, operam com outros softwares, melhoram a experiência do usuário ou que colaboram de alguma forma com a World Wide Web. Esta maneira de projetar e desenvolver software para web ficou conhecido como Web 2.0.

¹ Trabalho desenvolvido no âmbito do Projeto de Conclusão de Curso para construção de um Sistema de Apoio ao Turismo

² Bacharelado em Ciência da Computação (pedro.capaca@gmail.com)

³ Bacharelado em Ciência da Computação (ricardomfreitas@gmail.com)

⁴ Bacharelado em Ciência da Computação (ornelas.tulio@gmail.com)

⁵ Professor Orientador (bianchi@ucb.br)

A quantidade de informação e o número de comunidades existentes na web é muito grande, porém existe uma carência de ambos no que diz respeito ao domínio de turismo. Em muitos casos as informações relacionadas a pontos turísticos ou roteiros de viagens são mantidos por empresas do ramo e por isso podem ser tendenciosas. Com as possibilidades da Web 2.0 podemos viabilizar uma forma do usuário participar e adicionar conteúdo, mantendo este sempre atualizado e correto. Partimos do princípio que quanto mais utilizado, mais maduro, completo e correto será o conteúdo disponível pelo sistema.

Métodos de Desenvolvimento e ferramentas CASE

A metodologia de desenvolvimento utilizada no projeto é baseada na metodologia do autor Craig Larman. As ferramentas CASE utilizadas no projeto são: o Jude Community, o qual usaremos para elaborar os diagramas e artefatos do projeto. Para a geração e manipulação do modelo de dados , será utilizado a ferramenta DbVizualizer. Todos os produtos e artefatos do projeto estão sendo versionados utilizando a ferramenta Git. O conteúdo versionado pode ser visualizado através da página <http://github.com/tulios/projetofinal-roteiros>.

Linguagens de programação e arquitetura do sistema

O sistema será desenvolvido na linguagem de programa Ruby versão 1.8.7 utilizando o framework Rails versão 2.3.3 para processamento do lado do servidor. Do lado do cliente, serão utilizados HTML, CSS, e Javascript para melhor experiência do usuário.

O sistema será desenvolvido utilizando o padrão de projetos arquitetural MVC (Model View Controller) que é implementado pelo framework Rails. O Rails é um meta-framework, um agregado de quatro outros frameworks, que são: ActionPack; ActiveSupport; ActiveRecord; ActionMailer. Dentre os frameworks analisados este foi o melhor na categoria dos meta-frameworks, possuindo baixa curva de aprendizado e simplicidade em sua utilização.

A camada de Controller será responsável por coordenar as ações do usuário e realizar alterações no modelo. A camada de Model armazenará as classes que representam o domínio da aplicação que conterão as regras de negócio, além de abstrair a camada de persistência. A camada de View irá armazenar a interface gráfica do sistema. Utilizaremos outra camada, chamada de Helper, que conterá operações utilitárias a todo o sistema ou a um determinado modelo.

A utilização dessas camadas define a forma como os componentes irão se comunicar, separando as responsabilidades de cada componente. A escolha deste padrão de projeto deve-se ao fato de sua eficácia estar comprovada e facilitar a manutenção do software.

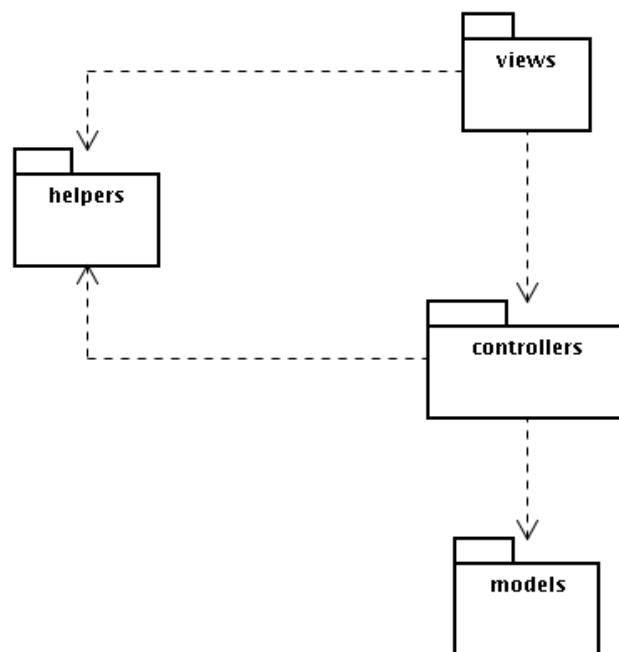


Figura 1: Diagrama de pacotes

Resultados

O “Viajar a Bessa” tem como objetivo ser um site colaborativo no qual as pessoas irão relatar suas experiências em viagens, criar roteiros de viagem, dar sugestões de pontos turísticos e eventos nas cidades, podendo eles ser avaliados ou não, além de ter dicas de estabelecimentos como gastos e sugestões. É esperado que o sistema desenvolvido seja capaz de atender os objetivos propostos integrando e compartilhando as mais diversas informações sobre as viagens dos seus usuários, tornando-se uma fonte de consulta e publicação de conteúdo sobre roteiros e pontos turísticos além de auxiliar o usuário a planejar roteiros de viagens.

Abaixo seguem algumas imagens do protótipo funcional que foi construído até o momento da redação deste artigo:



Roteiro

Ponto de partida

Brasil » CENTRO-OESTE » Distrito Federal » Brasília → capital

Público? Sim

Criado em: 26/09/2009

Atualizado em: 26/09/2009

Título: Visita aos parentes

Descrição: Visita aos parentes da minha namorada no Pará.

[Editar](#) | [Apagar](#)



Destinos

PA/Belém

Período: 10/10/2009 a 20/10/2009 (10 dias)

Meio de Transporte: Avião

Custo Planejado: R\$ 1.000,00

Programas [Novo](#)

11/10/2009 R\$ 200,00
Comprar bombons de castanha, cupuaçu, etc.



12/10/2009 R\$ 20,00
Visita ao borboletário



Total: R\$ 220,00

Saldo: R\$ 780,00 (R\$ 1.000,00 - R\$ 220,00)

[Editar](#) | [Apagar](#)

[Novo destino](#)

Total de dias: 10


Custo Total Planejado: R\$ 1.000,00

Custo Total Executado: R\$ 220,00


Saldo: R\$ 780,00 (R\$ 1.000,00 - R\$ 220,00)

[Voltar](#)

Figura 2: Planejamento de roteiro de viagem



Ponto Turístico




Brasil » CENTRO-OESTE » Distrito Federal » Brasília → capital

Nome: Parque da Cidade

Endereço: Asa Sul de Brasília - entradas pelo eixo Monumental, setor de Indústria e Quadras 901, 906 e 910 Sul

Descrição: Fone: (61) 3225-2451 Se você acha que uma praia faz falta em Brasília, vai ter uma boa surpresa ao ar livre. O Parque da Cidade - Sarah Kubitschek é um complexo de diversão com área equivalente a 420 hectares, localizado na Asa Sul. O espaço, público e gratuito, atende a todos os gostos e idades: além de duas ciclovias, tem parque infantil, lago com pedalinhos e caiaques, churrasqueiras, campos de futebol, kartódromo, campo de aerodelismo, anfiteatro e estádio hípico. O Parque é ideal para a prática de atividades físicas e para a diversão em família. Uma boa dica é o passeio nos pedalinhos do lago, onde pais e crianças podem andar juntos. Se o dia estiver bonito, dá até para fazer um piquenique nos quiosques ou no gramado. Quem tem mais de 60 anos pode participar de aulas de Tai Chi Chuan, ioga e condicionamento físico. As atividades são gratuitas e acontecem de segunda a sexta, pela manhã. Para ser criado, o Parque da Cidade contou com a experiência de três grandes nomes da área: Oscar Niemeyer (arquitetura), Burle Marx (jardins) e Lúcio Costa (urbanismo). Só por isso já dá para imaginar que a visita vale mesmo a pena.

[Relax](#) , [Cultural](#) [Editar](#)

 **Avaliação de outros usuários** [Avaliar](#)

ricardomfreitas 23/09/2009 [apagar](#)

Avaliação geral: ★★★★★

O parque da cidade é um ponto turístico ideal para quem procura lazer ao ar livre.

[ler mais](#)

Média das avaliações

Geral: ★★★★★

Serviço: ★★★★★


Limpeza: ★★★★★

Localização: ★★★★★

Qualidade/Preço: ★★★★★

Infraestrutura: ★★★★★

Atendimento: ★★★★★

 **Dicas** [Nova dica](#)

ricardomfreitas - Economia 23/09/2009 [Apagar](#)

A entrada no parque da cidade é grátis.

[Voltar](#)

Figura 3: Dados do ponto turístico com avaliações e dicas

Conclusão

Viajar com certeza é uma das coisas mais prazerosas da vida. Nós podemos tornar essa experiência muito melhor caso tenhamos acesso as informações necessárias para realizar o planejamento desta viagem. Com esses recursos a mão, podemos aproveitar da melhor forma possível o tempo e dinheiro que temos disponíveis para conhecer novos locais, conhecer novas pessoas, reencontrar amigos... Em geral, ter uma ótima viagem.